

REVISTA DE ACOMPANHAMENTO AO JOGO

FCPF MAGAZINE

número 25

BEM VINDOS À DÉCADA DO CASTOR

FELIZ ANO NOVO

MAIS UMA DÉCADA
DE CONQUISTAS



ANTEVISÃO

PAÇOS X MOREIRENSE

2019

RESUMO DO ANO

EUSTAQUIO

NOVO REFORÇO

ENTREVISTA A BAIXINHO

“Este é um clube que está no meu coração”

EDITORIAL

NÚMERO 25
JANEIRO 2020

Textos:
Sara Alves

Fotos:
Telmo Mendes

Design:
Liff

Impressão:
PaçoPrint

Tiragem:
1500 exemplares

SEGUE O PAÇOS



Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira
Rua do Estádio, 95
4590-571, Paços de
Ferreira

WWW.FCPFP.T

FC PAÇOS MAGAZINE

Vividas as tréguas natalícias e trocados os esperançosos votos para o novo ano, é tempo de focarmos as atenções nas grandes empreitadas que nos esperamos em 2020. Um ano importante para a consolidação do FC Paços de Ferreira como grande clube do futebol português, dando sequência à notável década que agora terminou: uma final da Taça da Liga (2011); o terceiro lugar no campeonato e Play-off da Champions (2013); e duas vezes à porta da Europa (2014/15 e 2015/16), guindaram o Paços ao 8º lugar ente os Clubes que mais pontos conquistaram na Liga Portuguesa nos últimos dez anos, mesmo tendo de permeio uma época de interregno para a conquista do 4º título da II Liga (2019). Para além dos resultados desportivos, o Clube também se juntou aos melhores no que a infraestruturas desportivas diz respeito, modernizou o seu departamento de formação que garantiu a classificação «Cinco Estrelas» pela PFP e elevou vários jovens ao estatuto de internacionais. Passou a movimentar centenas de atletas, desde os quatro anos nos «Castorzinhos» até ao escalão de Veteranos. Para além disso, o Paços tornou-se um Clube mais eclético e hoje estende-se do futsal ao bilhar, da columbofilia aos jogos eletrónicos.

É pois de enorme responsabilidade social e desportiva a caminhada iniciada com 2020 e que se projetará ao longo da nova década. A rebocar este Castor, que cresceu muito para além do seu espaço territorial, está obviamente a equipa profissional de futebol, que neste mês de janeiro terá alguns reajustes no plantel. Aos que partiram para outras paragens desejamos felicidades, dos que acabam de chegar - Eustaquio e Adriano Castanheira - esperamos que rapidamente encarnem o espírito único do Paços e sejam uma importante ajuda para os grandes desafios em aberto. O mais importante é escalar para lugares bem mais tranquilos na classificação da Liga e o jogo de hoje com o Moreirense é vital para essa recuperação, já iniciada com a notável vitória em Braga (1-0). E todos juntos vamos levar a equipa à vitória!

PAULO GONÇALVES

M. CUNHA

MARCO BAIXINHO

"NOS MOMENTOS-CHAVE, OS ADEPTOS TÊM AJUDADO MUITO"

Em Paços de Ferreira desde a temporada 2015/2016, Marco Baixinho, um dos capitães da equipa pacense, já viveu muito com a camisola amarela vestida. Numa altura em que se fecham os assuntos do velho ano e se trabalha para fazer do novo o melhor possível, o defesa central recorda o passado recente e projeta o futuro. E a equipa, acredita, está a seguir o caminho certo.

Para fecharmos de vez 2019, o que se pode dizer acerca deste ano?

Acho que 2019 começou muito bem com aqueles primeiros cinco meses em que atingimos a subida de divisão e fomos campeões. Foi uma experiência muito, muito boa com o mister Vítor Oliveira. Aprendemos muito. Penso que agora esta nova fase - da época 2019/2020 - tem sido ainda um pouco de adaptação a outra realidade, que é a Primeira Liga. Ao início, as coisas não nos estavam a correr bem, mas nestes últimos dois meses, e especialmente com a entrada do mister Pepa, a equipa está a encontrar-se e a nossa forma de trabalhar mudou muito e para melhor. Penso que agora estamos no caminho certo.



Falaste na subida de divisão e na conquista do título. Foi mesmo isso que marcou o ano.

Esses foram mesmo os momentos mais especiais de 2019. Foi a subida de divisão e a conquista do título da Segunda Liga. Não me recordo de nenhum marco mais especial do que esse.

Apesar de já teres subido de divisão (do Campeonato de Portugal para a Segunda Liga), esta marcou-te de uma forma diferente por ter sido uma subida ao principal escalão do futebol português?

Foi muito especial, porque já tinha passado

MCOUTINHO

por momentos muito bons e muito maus com o Paços e este é um clube que está no meu coração. Aprendi a gostar tanto do clube como da cidade. Já vivo aqui há cinco anos e estou muito ligado a esta cidade, por isso, toda essa época, termos a responsabilidade de colocar o Paços outra vez na Primeira Liga... Quando chegou ao final e atingimos o objetivo, foi uma sensação incrível de dever cumprido.

Um facto muito destacado nessa temporada foi o apoio dos adeptos, mesmo nos jogos fora - aos quais iam sempre em grande número. Isso sentia-se dentro de campo? Os jogadores sentiam-se acompanhados?

Sim, nós sentíamos. Acho que até sentíamos mais o apoio dos adeptos nos jogos fora, porque estávamos à espera desse apoio, e claro que sobre as vitórias eles apareciam cada vez mais. Mais para o final, quando estávamos mesmo muito perto, de cada vez que íamos fora parecia que havia mais adeptos nossos e isso era uma ajuda enorme. Sempre que marcávamos um golo, cada jogador ia logo a correr na direção



“Nós já estabelecemos dentro da equipa que o objetivo é chegar à final.”

deles. Quando eu marcava, a minha ideia era logo ir ter com eles e abraçá-los.

Foi um ano de emoções distintas. Da alegria da subida e da conquista do título, até uma fase menos positiva no campeonato. No entanto, como disseste, as coisas parecem estar a mudar - foi conseguida uma importante vitória para o campeonato e o acesso aos quartos de final da Taça de Portugal. Terminar o ano desta forma acaba por ser importante para o arranque do próximo?

Sim, claro. Até porque eu acho que com a chegada

desta equipa técnica todos nós sentimos que estamos a trabalhar muito bem e com muita qualidade. Mesmo com os resultados a não aparecerem, continuamos sempre a trabalhar da mesma forma e era mesmo uma questão de tempo. Houve ali uma altura em que não estávamos a ter tanta sorte, eu acho. Mesmo a jogar bem, as coisas não estavam a aparecer, mas eu acho mesmo isso: era uma questão de tempo, porque para quem trabalha como nós trabalhamos, como esta equipa trabalha, o sucesso está muito perto.

O mister referia isso nas conferências de

a•rei•a

RESTAURANTE · TAPAS

imprensa. Apesar de os resultados não aparecerem, o importante era não perder o foco, pois sabiam que estavam a trabalhar da forma correta. Os jogadores conseguiam assimilar bem essa ideia? Isto é, não se deixavam afetar assim tanto pelos resultados?

Eu penso que é uma virtude desta equipa técnica, especialmente do mister Pepa. Mesmo quando as coisas não estão a correr bem, ele passa-nos muita confiança. Recordo-me daqueles jogos que ganhamos e ao intervalo estávamos a perder ou não estávamos a jogar tão bem, e ele chegou ao intervalo e passou-nos uma confiança muito grande e as segundas partes foram muito melhores. A chave também é isso. Mesmo quando as coisas não estão a correr bem, ele chega aqui e passa-nos uma confiança enorme.

O que é que tem sido mais desafiante na Primeira Liga?

Pelo nível e pela qualidade das equipas técnicas e dos jogadores, acho que há um equilíbrio muito grande e isso obriga-nos a estar concentrados durante os 90 minutos. E durante a semana toda não podemos relaxar. Na Primeira Liga é muito



complicado, a exigência é muito grande. Todos os pormenores fazem a diferença e se nos descuidarmos num pormenor, mais tarde ou mais cedo vai fazer a diferença.

Relativamente à Taça de Portugal, muito se tem falado do sonho de chegar à final.

Nós já estabelecemos dentro da equipa que o objetivo é chegar à final. Penso que o sonho de qualquer jogador é estar no Jamor, no fim da época.

E o FC Paços de Ferreira já lá esteve presente em 2009. Já viste essas imagens?

Já vi algumas. O ambiente é incrível!

A Taça é uma prova mítica. Os adeptos, pelo menos, parecem vivê-la de uma forma diferente, muito apaixonada. Os jogadores também sentem isso quando entram em campo?

Sim. No meu caso, é a primeira vez que passo aos quartos de final. Mesmo aqui no Paços, nunca tinha passado dos oitavos. Acho que só se começa a sentir mais isso a partir das meias finais. É quando se começa a sentir isso mesmo a sério. Se conseguirmos passar os quartos e entrar nas meias, a equipa já começa mesmo a pensar que está ali ao virar da esquina.

E agora 2020. Quais são as expetativas?

Continuar sempre a melhorar, atingir o mais rápido possível a manutenção e dar sequência a estes últimos resultados que temos tido. Temos trabalhado sempre muito bem, só nos tem faltado o resultado, e agora nestes últimos jogos acho que temos atingido esses resultados que nos faltavam.



PAULOBARROS
MEDIÇÃO DE SEGUROS LDA.

Com a reabertura do mercado, começam a chegar novos jogadores. Como é para o grupo esta fase de adaptação e integração dos novos colegas?

Acho que é fácil entrar aqui no Paços, porque a estrutura é muito boa e acho que eles não vão ter dificuldades nenhuma. Relativamente aos que já chegaram, e pelo que ouço falar, penso que são jogadores com muita qualidade e aqui não vão ter problemas nenhuns de adaptação.

Os novos atletas chegam e têm de se adaptar à dinâmica do grupo. Mas para quem já cá estava também há trabalho para que eles se integrem o mais rápido possível?

A minha ideia é que essas coisas acontecem naturalmente. Eu e os jogadores que já estão aqui há muito tempo fazemos isso com facilidade, integramos bem. E depois há ainda esta equipa técnica, que também trabalha muito bem. Os jogadores, aqui em Paços, só têm de dar nas vistas e fazer bem o trabalho deles. Além disto, a ligação entre todo o grupo de trabalho é boa. Muito boa, até!

Que mensagem gostarias de deixar aos adeptos?

Que continuem a acreditar, como têm feito até agora. As coisas não correm sempre bem e nós temos de ser fortes. Eu penso isto no meu trabalho: é fácil quando as coisas estão a correr bem, é sempre fácil estarmos motivados e termos força para trabalhar; mas quando as coisas estão a correr mal é que temos de ter o click para perceber que aí é que temos de trabalhar mais. E penso que se passa o mesmo com os adeptos e o público em geral. Quando as coisas estão a correr, é mais fácil estar na bancada, quando está sol é mais fácil estar na bancada. Quando está chuva e as coisas estão a correr mal, aí é que têm de nos apoiar mais e nos dar força. E é o que eles têm feito. Claro que há sempre a crítica, agora no início da época não estávamos a ganhar, e isso é normal. Mas nos momentos-chave eles têm ajudado muito.

“Continuar sempre a melhorar, atingir o mais rápido possível a manutenção e dar sequência a estes últimos resultados que temos tido.”



movis

PENSA RÁPIDO

DOUGLAS TANQUE

Dentro das quatro linhas já sabemos que resolve, mas será que também consegue fazer golo neste quiz? Sim, estamos a falar do nosso camisola 99. Douglas Tanque foi chamado ao Pensa Rápido e revelou qual é a música que mais tem ouvido nos últimos dias e como as coisas na cozinha não correm tão bem como correm nos relvados.

99. Qual foi o teu maior falhanço na cozinha?

O meu maior falhanço na cozinha? [Risos] Ah, foi quando eu fui fritar um ovo e queimou tudo, a panela da minha esposa... Ela ficou doída. [Risos]

1. Se tivesses a oportunidade de conhecer uma pessoa, esteja ela viva ou morta, quem escolherias?

Gostaria de conhecer o Messi pessoalmente. Ele é um génio do futebol.

10. Qual é a primeira memória que tens

relacionada com o futebol?

É de quando comecei a jogar futebol. A minha mãe levava-me aos treinos, quando eu tinha uns seis anos.

20. Qual é a música que tens ouvido mais vezes nos últimos dias?

'Me ajude a melhorar', do Eli Soares.

40. Quantas vezes vais às redes sociais durante o dia?

Eu não sei, mas acho que vou umas cinco ou mais. [Risos]



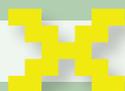
70. Se fosses um objeto, gostavas de ser qual?

Gostava de ser um computador, pela tecnologia avançada e assim.

90. Se pudesses reviver um dia da tua vida, qual escolherias?

Gostava de reviver o último dia em que estive com a minha mãe.

LFM



MOREIRENSE FUTEBOL CLUBE

1 de novembro 1938
Estádio Comendador Joaquim
de Almeida Freitas
6000 lugares

Presidente: Vitor Magalhães
Treinador: Ricardo Soares

www.moreirensefc.pt

últimas temporadas:

2016/2017 (Liga NOS)
15º lugar em 18 equipas,
33 pontos

2017/2018 (Liga NOS)
15º lugar em 18 equipas,
32 pontos

2018/2019 (Liga NOS)
6º lugar em 18 equipas,
52 pontos

camisola principal:



O último jogo de 2019 a contar para a Liga NOS terminou com uma importante vitória frente ao SC Braga, e é com uma vitória que o FC Paços de Ferreira quer arrancar o novo ano, para abandonar os lugares de despromoção o quanto antes. O Moreirense FC é o adversário desta 15ª jornada.

O nascimento do Moreirense FC deve-se, principalmente, a dois funcionários que, na época, tinham cargos de alta responsabilidade na Indústria Têxtil Cuca, em Moreira de Cónegos, e eram grandes entusiastas do futebol. Assim, Álvaro Almeida foi o primeiro presidente da direção, enquanto António Pinheiro da Rocha assumia, na prática, a organização dos jogos. Entretanto, o principal sócio-gerente da dita fábrica também apoiou o sonho dos dois funcionários. Natural do Porto, Francisco Félix tinha as suas ligações ao mundo do futebol, sendo mesmo integrante dos órgãos sociais do

Boavista FC. Ora, assim se explica os equipamentos axadrezados utilizados pelos Cónegos.

Este será o 31º jogo oficial entre FC Paços de Ferreira e Moreirense FC, desde 8 de dezembro de 1985. Nesse dia, as duas equipas defrontaram-se pela primeira, na Mata Real, num jogo a contar para a 11ª jornada da II Divisão - Zona Norte, e os pacenses garantiram uma expressiva vitória por 5-0. Mas olhando para o confronto direto, equilíbrio é mesmo a palavra-chave - dos 30 encontros até então realizados, temos dez vitórias para os Castores, dez para os Cónegos e dez empates. Diferenças só no número de golos marcados: 34 para o Paços e 30 para o Moreirense.

O último encontro na Mata Real foi na oitava jornada da Liga NOS 2017/2018 - Pedrinho, Welthon e Miguel Vieira marcaram os golos da vitória (3-2) da formação da Capital do Móvel. Em casa, o FC Paços de Ferreira tem cinco vitórias, sete empates e três derrotas.

GIVACHOICE

G A R M E N T S



ENTRAR EM 2020 COM O PÉ DIREITO

Desde o último jogo em casa para a Liga NOS, passou-se quase um mês e disputaram-se três outras partidas para as diferentes competições nacionais. Primeiro a deslocação a Braga, que resultou numa importante vitória (0-1) para o campeonato; depois a receção ao SC Espinho (3-0), na qual se carimbou a passagem aos quartos de final da Taça de Portugal; e, por último nova receção (1-4), dessa vez ao SC Braga, para a terceira jornada da fase de grupos da Allianz CUP, onde os Castores não conseguiram o acesso à final four. Agora, frente ao Moreirense FC, a equipa orientada por Pepa espera começar 2020 da mesma forma que fechou o campeonato em 2019 – a vencer!

De Moreira de Cónegos chega o 11º classificado da Liga NOS. Quatro vitórias (Gil Vicente FC, Portimonense SC, CD Aves e Belenenses SAD), cinco empates (Vitória FC, Boavista FC, Rio Ave FC, Vitória SC e FC Famalicão) e cinco derrotas (SC Braga, CD Santa Clara, SL Benfica, CS Marítimo

e Sporting CP) resultam em 17 pontos conquistados, 18 golos marcados e 19 golos sofridos. Fora de portas, o Moreirense FC não conseguiu ainda qualquer triunfo para o campeonato, na presente temporada, tendo empatado três vezes e perdido quatro.

Os Cónegos chegam à Mata Real depois de vencerem o Belenenses SAD na última jornada. Apesar de terem ido para o intervalo a perder, graças ao golo de Mateo Cassierra aos 18 minutos, Steven Vitória (61') e Lazar Rosic (89') garantiram os três pontos para a equipa agora liderada por Ricardo Soares – técnico que fará a sua estreia ao leme do Moreirense FC no jogo com o FC Paços de Ferreira.

Fábio Abreu é o melhor marcador da formação de Moreira de Cónegos com cinco golos marcados em todas as competições (três no campeonato e dois na Taça de Portugal), seguido por Steven Vitória com quatro (todos na Liga NOS). Nenê, Luther Singh e Pedro Nuno têm três cada.

franciscoj.dias

2019: UM ANO FANTÁSTICO



FUTEBOL PROFISSIONAL

Um ano de objetivos cumpridos! A meta para a temporada 2018/2019 era o regresso ao principal escalão do futebol português e foi alcançada com sucesso à 30ª jornada da LigaPRO. Mas logo apareceu um novo objetivo, que, como sabemos, também foi conseguido. No último jogo do campeonato, os Castores conquistaram o título de campeão da Segunda Liga – o quarto da história do clube! Recordemos alguns dados da temporada:

- O FC Paços de Ferreira terminou com 74 pontos, mais cinco do que o segundo classificado, o FC Famalicão. Foi a equipa com mais vitórias (23) e com menos derrotas (6). Garantiu o estatuto de melhor defesa do campeonato (apenas sofreu 21 golos) e foi o segundo melhor ataque (50 golos marcados).

- Vítor Oliveira, Luiz Carlos e Ricardo Ribeiro receberam os prémios de Melhor Treinador, Melhor Jogador e Melhor Guarda-Redes da LigaPRO 2018/2019, respetivamente, no Kick-Off da nova temporada.

- Ricardo Ribeiro, Bruno Santos, Marco Baixinho, Pedrinho e Luiz Carlos fizeram parte do Melhor Onze da LigaPRO, de acordo com o Sindicato de Jogadores. Luiz Carlos foi ainda eleito o Melhor Jogador da prova pelos atletas de todas as equipas.

Nesta temporada, a manutenção na Liga NOS é o objetivo. A equipa terminou 2019 a vencer e quer começar o ano da mesma forma. Além disto, os Castores estão ainda nos quartos de final da Taça de Portugal e levaram a decisão da final four da Taça da Liga até ao último jogo.



M. MONTEIRO

FORMAÇÃO



Os escalões de formação que disputaram os Campeonatos Nacionais cumpriram e garantiram a manutenção nas respetivas provas, na época 2018/2019.

Os Juniores C terminaram a primeira fase na sétima posição e ficaram em quarto, na fase de manutenção da Série B com 28 pontos, onde foram o melhor ataque e a segunda melhor defesa. Por sua vez, os Juniores B passaram a primeira fase em quinto lugar, enquanto na fase de manutenção foram líderes (47 pontos) com mais golos marcados (37) e menos sofridos (4). Em catorze jogos, só registaram um empate e uma derrota, somando, assim 12 vitórias. Por último, os Juniores A. Décimos classificados na primeira fase, ficaram em quinto na fase de manutenção com 35 pontos e com o segundo melhor ataque (28).

Ora na atual temporada, os Juniores C destacaram-se com a conquista do acesso à segunda fase, depois de terminarem a primeira no quarto lugar da Série B – um feito que o FC Paços de Ferreira conquista pela segunda vez. Os Juniores B passaram à fase de manutenção depois da quinta posição na primeira fase, onde estão no terceiro lugar com 28 pontos (menos um do que o líder). Já os Juniores A seguem na nona posição da Zona Norte do Campeonato Nacional.

No ano 2019 a formação pacense foi ainda distinguida como Entidade Formadora Cinco Estrelas pela Federação Portuguesa de Futebol e viu dois atletas integrarem o plantel principal do clube – Matchoi e Diogo Almeida. Estes atletas foram ainda chamados às seleções-base de Portugal, assim como Miguel Mota, José Oliveira e Afonso Silva.

E-SPORTS

A última temporada foi desafiante para a equipa de eSports que teve de lidar com várias saídas no plantel, no último dia do mercado. A manutenção na Primeira Divisão não foi conseguida por diferença de golos na última jornada, mas o grupo já iniciou 19/20 com toda a motivação para garantir a subida.

Na Liga Portuguesa de Pro Clubs, vão disputar o campeonato, a Taça da Liga e a Taça de Portugal. Na Electronic Football Association (EFA), seguem na Primeira Liga EFA Portugal e na Taça de Portugal, e na Liga Portugal deverão participar na Taça da Liga. Por enquanto, ainda só entraram em ação na Taça da Liga da PFP e em sete jogos registaram três vitórias, três empates e uma derrota, ficando em terceiro lugar do Grupo A.

FUTSAL

No futsal, mais conquistas. Os Seniores conseguiram o objetivo principal no campeonato, a manutenção, e por três pontos não tiveram acesso ao play-off de campeão. A época terminou em beleza com a conquista da Taça AF Porto, numa final four disputada no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. Nesta temporada, seguem líderes no campeonato.

Também nos Juniores houve título: o de Campeão Distrital Júniores A – Divisão Elite, que levou a equipa a disputar um lugar na I Divisão Nacional. Atualmente, estão no primeiro lugar do campeonato e têm dez pontos de avanço em relação ao segundo classificado. Em 15 jogos, só têm uma derrota e dois empates.

Os Juvenis garantiram a permanência no Campeonato Distrital de Júniores B, após o terceiro lugar na fase de manutenção. Nesta temporada, seguem em sexto, a quatro pontos dos lugares que disputam o play-off de campeão.

Em 2018/2019, os Iniciados subiram de divisão, chegando à Divisão Elite da AF Porto. Neste momento, estão em sexto lugar a seis pontos dos lugares de acesso ao play-off de campeão.

A nova temporada conta ainda com uma equipa de Infantis - a sexta classificada do campeonato.

BILHAR

Esta época, o FC Paços de Ferreira conta com esta nova modalidade. E já se somaram algumas conquistas! Vamos por partes, ainda nas fases distritais... Em Pool Português, a equipa principal está a disputar a I Divisão do Campeonato Nacional e é a primeira classificada (13J, 13V). Na Taça de Portugal, a passagem à segunda eliminatória também já foi conseguida. Já a equipa B, que atua na III Divisão do Campeonato Nacional está na terceira posição (seis vitórias, três empates uma derrota) e também passou à segunda fase da Taça de Portugal. Na I Divisão do Campeonato Nacional de Pool, o FC Paços de Ferreira é segundo (cinco vitórias e uma derrota) e está na segunda eliminatória da Taça de Portugal.

Agora as competições individuais. Américo Francisco venceu a terceira prova do Circuito de Masters de Pool Português e ocupa, atualmente, o terceiro lugar no Ranking Nacional. Ricardo Mota foi o vencedor da primeira prova do Circuito do Porto – II Divisão de Pool Português e o finalista vencido na terceira prova do mesmo circuito. Ocupa o primeiro lugar do Ranking Distrital (Porto) da II Divisão de Pool Português. Telmo Torres venceu o primeiro Open Distrital da I Divisão de Pool e João Barbosa venceu o segundo. Ambos, pela mesma ordem, ocupam a primeira e a segunda posição do Ranking da I Divisão Distrital de Pool.



mobiliário [®]





Stephen Eustaquio foi o primeiro reforço de inverno a chegar à Capital do Móvel, nesta temporada. O médio vem do Cruz Azul (México), clube que adquiriu o seu passe no início de 2019, e vai representar o FC Paços de Ferreira até ao final da época.

Antes de rumar até território mexicano, o jovem atleta de 22 anos representou o GD Chaves, pelo que já conhece o principal escalão do futebol português - no clube transmontano, realizou 45 jogos e marcou dois golos. Eustaquio jogou ainda pelo SCU Torreense e pelo Leixões SC, e fez a sua formação no GD Os Nazarenos e na UD Leiria.

Nascido no Canadá, Stephen Eustaquio tem dupla nacionalidade. O novo médio do FC Paços de Ferreira foi internacional pela seleção portuguesa de Sub-21, e atualmente representa a seleção canadiana, na qual se estreou em novembro do último ano.

A realidade do FC Paços de Ferreira correspondeu àquilo que esperavas encontrar?

Até foi melhor. Aliás, apesar da classificação da equipa, isso não espelha o que a equipa joga, o que a equipa sente. Mesmo os próprios jogadores... Há muita qualidade. E com qualidade, condições de trabalho, e com esta equipa técnica podemos fazer grandes coisas este ano. Acredito que vamos sair desta situação e que ainda vamos lutar por coisas mais além. Mas, sim, estou muito feliz aqui.

Falaste com algum atleta que já tenha passado por aqui?

Não, não falei com ninguém, mesmo. Foi uma coisa de 'se é para ir, vou, e depois logo se vê'.

E como é que foste recebido? Como é que têm sido estes primeiros dias?

Toda a gente me tem recebido muito bem. Já conhecia algumas pessoas, como o Bernardo e o Jorge, mas havia outras que eu não conhecia e que me deram logo a mão. São pessoas fantásticas e eu só tenho de agradecer.

Pausa Abstrata

JARDINS & PLANTAS EXÓTICAS

Acaba por ser complicado entrar numa nova equipa a meio da temporada? Quais são as principais dificuldades?

Sim, sim. Basicamente, não há muito tempo de adaptação e tu é que tens de te adaptar à equipa, não é a equipa que se tem de adaptar um pouco a ti. Quando comesças uma época, há sempre coisas que tu podes pegar, mas também que podes fazer à tua maneira. Mas quando vens a meio as coisas já estão feitas e tu só tens de te adaptar para ajudar e não para tentar mudar algo. Mas é uma coisa fácil de se fazer.

E a estreia? Tens pensado muito nisso?

Claro que me quero estrear, quero jogar o mais rápido possível também para ajudar, mas não sinto ansiedade nem nada disso. Acho que cada coisa leva o seu tempo e estou perfeitamente tranquilo em relação a isso.

Queres deixar uma mensagem aos adeptos?

Sim, quero dizer para estarem tranquilos e para virem apoiar ao estádio. Gostava mesmo de ver estádios mais compostos e cheios e a ajuda deles é muito importante.



Joaquim Manuel Coutinho Alves Ferreira, na qualidade de presidente da Mesa da Assembleia Geral do FC Paços de Ferreira, convoca, nos termos do nº2 do art.º 24 dos Estatutos, todos os Associados do Clube para uma Assembleia Geral a realizar no dia 14 de janeiro de 2020 (terça-feira) pelas 20H, no Auditório da Biblioteca Municipal de Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da Assembleia Geral anterior
2. Apresentação e votação das contas relativas ao exercício fiscal correspondente à época desportiva 2018-2019
3. Outros assuntos de interesse

Se na hora marcada, e de acordo com o art.º 26 dos Estatutos não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia Geral reunirá, com qualquer número de associados, em segunda convocatória pelas 21h00.

Nota: O Relatório de Contas estará ao dispor dos Sócios para consulta, na Secretaria do Clube, em horário de expediente, a partir do dia 6 de janeiro.

De acordo com deliberação estatutária, os associados deverão fazer-se acompanhar do cartão de sócio e de documento identificativo para acederem à Assembleia Geral.



DEVEESA'
COMBUSTÍVEIS



FCPF

SPORTING

1-4

2' DOUGLAS TANQUE

44' FRANSÉRGIO

52' PALHINHA

70' RICARDO HORTA

75' W. EDUARDO (GP)



O CAFÉ DA TUA VIDA 

